



Dezenas de jovens a trabalhar voz e corpo

Iniciativas.

O Conservatório de Música de Águeda juntou, no sábado e no domingo, dezenas de jovens para participar nas actividades relacionadas com a voz e as suas potencialidades e com o corpo e a expressão corporal

Filipa La, docente da Universidade de Aveiro, trabalhou com vários jovens, a maior parte deles alunos da classe de canto do Conservatório de Música de Águeda e outros oriundos de outras escolas. O trabalho revelou-se produtivo e, ao final da tarde, a soprano mostrou-se "contente com este grupo de jovens promissores e com o professor da classe de canto do Conservatório, Miguel Rodrigues".

No domingo, o trabalho foi direccionado para o corpo, expressão corporal e dança. A aula, dirigida pelo bailarino e coreógrafo Claudinei Garcia, teve como objectivo a preparação dos alunos para a apresentação do musical "Os Gatos Mingau", musical baseado no "Cats", de Andrew Lloyd Weber. A sua apresentação terá lugar no Cine-Teatro S. Pedro em Águeda, nos dias 25 e 27 de Junho, com entrada livre.

Refira-se que o período de matrículas para frequentar a instituição decorre até ao final do mês de Junho.

O Conservatório convida entretanto os jovens interessados em estudar um instrumento e que tenham dúvidas na sua escolha a deslocarem-se à instituição e experimentarem as ofertas existentes.

7 DIAS

Misericórdia elabora programa de actividades lúdicas e desportivas

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda aceitou o desafio de elaborar um conjunto de actividades relacionadas com tempo livre, desporto, e outras indispensáveis ao necessário bem-estar físico, psíquico e social, procurando envolver a população idosa e infantil que beneficia dos seus serviços, bem como a comunidade aguedense em geral.

Esta acção insere-se no âmbito do PRU-Parcerias para a Regeneração Urbana de Águeda.

"Espera-se que, através da promoção destas actividades lúdico/desportivas a realizar nos espaços urbanos da cidade de Águeda, uns existentes e outros a criar no âmbito da parceria, ao longo de dois anos, se promova a prática regular de variadas actividades físicas e desportivas, enraizando-as no dia a dia da população residente, criando um dinamismo que assegure uma efectiva regeneração urbana que perdure no tempo", sublinha fonte da instituição.

Refira-se que o programa PRU, que é promovido pela Câmara Municipal de Águeda e co-financiado pelo QREN, no âmbito do programa Mais Centro e da União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, tem como objectivo a regeneração urbana de uma área considerada "estruturante" da cidade de Águeda.

Recolha de dadores de medula óssea em Águeda

Saúde. A acção está marcada para o dia 19 de Junho (um sábado), das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas, no pavilhão do GICA. Consiste na recolha de sangue para integrar a base de dados do registo nacional de dadores e avaliar compatibilidades

A Câmara Municipal de Águeda, em parceria com o Centro de Histocompatibilidade de Coimbra, a Associação CADES, a Bela Vista, o Ginásio Clube de Águeda (GICA) e o Grupo de Dadores de Sangue de Águeda, está a organizar uma recolha de dadores de medula.

O transplante de medula óssea pode representar a única possibilidade de sobrevivência para doentes com leucemia ou outras patologias. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, todos os anos morrem cerca de 7 milhões de pessoas devido a situações oncológicas. Quando os tratamentos de quimioterapia e radioterapia não são suficientemente eficazes e curativos, o transplante de medula pode ser a única esperança para alguns destes doentes.

O QUE É?

A medula óssea é um tecido de consistência mole que preenche o interior de alguns ossos do corpo humano. Este tecido contém células progenitoras com capacidade de se diferenciarem nas diferentes células sanguíneas. Em determinadas patologias, estas células ficam alteradas, deixando de ser capazes de desempenhar correctamente as suas funções, resultando em alterações da constituição celular do sangue, que podem ser extremamente graves para o ser humano.

COMO FUNCIONA?

Nestas situações, a substituição da medula óssea doente, ou deficitária, por células

normais de medula óssea, procedimento conhecido como transplante de medula óssea, poderá permitir a reconstituição de uma nova medula, capaz de exercer as suas funções na plenitude. Porém, o transplante de medula óssea só é possível em casos muito específicos, e em que existe uma elevada compatibilidade entre as novas e saudáveis células de medula óssea e as células do doente. Segundo o Portal da Saúde, aproximadamente 80% de todos os doentes têm, pelo menos, um potencial dador compatível. No entanto, apenas para cerca de 25% dos doentes este dador compatível é um familiar. O que significa que para os restantes 75%, o potencial dador pode ser qualquer pessoa da cerca de 6 biliões que habitam no Planeta Terra.

Foi com o objectivo de responder a muitas situações de doentes que tinham indicação para transplante de medula óssea e não tinham um dador familiar compatível que foi criado o Registo Nacional de Dadores Voluntários de Medula Óssea.

QUEM PODE SER DADOR?

Para ser dador basta ter entre 18 e 45 anos, ser saudável, ter peso mínimo de 50 kg e nunca ter recebido uma transfusão de sangue. Reunidas estas características à vontade de ajudar, é necessário então dirigir-se a um dos Centros de Histocompatibilidade do país, existem três: Porto, Lisboa e Coimbra; ou a qualquer brigada por eles organizada. Uma vez aí, e após manifestar a intenção de ser dador, é necessário preen-

cher um pequeno questionário clínico, que será avaliado por um médico. Caso não haja qualquer contra-indicação, será solicitada a doação de uma pequena amostra de sangue. Com essa amostra serão realizados testes que permitirão efectuar a tipagem (caracterização) celular. Se tudo estiver em ordem, os dados pessoais bem como a tipagem correspondente serão guardados numa base de dados nacional e internacional de dadores de medula óssea.

Após a identificação do possível dador, este será contactado no sentido de uma nova colheita de sangue para que sejam efectuados testes mais precisos de compatibilidade. Se estes indicarem que há uma perfeita semelhança entre o dador e o doente, poderá, então, efectuar-se a colheita de medula óssea para o transplante.

COMO SE PROCESSA?

A colheita de medula óssea poderá ser realizada de duas formas diferentes. Uma delas é efectuada a partir das veias periféricas do braço, num processo rápido e simples. Neste processo, o sangue retirado da veia do dador passa através de um aparelho que remove apenas as células necessárias para o transplante, devolvendo as restantes ao dador. A outra forma de colheita é efectuada colhendo as células progenitoras no interior do osso pélvico. Este processo é efectuado no bloco operatório, sob anestesia, por punção dos ossos da bacia, e requer uma breve hospitalização de cerca de 24 horas.

Música reuniu alunos da escola e a d'Orfeu em tertúlia

Marques Castilho. Juventude e cultura: identidade musical foi o mote para o debate

Esta actividade, realizada na terça-feira, inseriu-se no âmbito das comemorações do dia da Europa, que foram assinaladas ainda com uma exposição de trabalhos, patente no átrio da escola, levada a cabo pelo Clube da Europa e alunos do Curso de Línguas e Humanidades. De salientar que estes trabalhos foram premiados no concurso nacional, promovido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Esta e outras iniciativas visam sensibilizar a comunidade educativa para os valores da identidade europeia.

Estará ainda patente a exposição "A Europa dá as mãos", realizada a partir da obra de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, bem como uma exposição de instrumentos musicais Europeus, cedidos pelo Conservatório de Música de Águeda, até sexta-feira, dia 14 de Maio.



A tertúlia juntou alunos e elementos da d'Orfeu para falar de juventude e cultura

LÉALÓPEZ